CONECTANDO SABERES: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AGRICULTURA FAMILIAR NA EXPOSIÇÃO NUTRINDO CONHECIMENTO

SIBERY DOS ANJOS BARROS E SILVA; ALEXANDRE BOLEIRA LOPO; KAREN NATACHA DANTAS SILVA DE ANDRADE; ARIANNY AMORIM DE SA; MOARA MIRELLA SILVA MENDONCA

RESUMO

Este relato de experiência descreve a participação de estudantes em um projeto de extensão universitária, que inclui três disciplinas do curso de Nutrição integradas, a Exposição Nutrindo Conhecimento, com foco na aproximação entre a academia e a agricultura familiar. A iniciativa foi desenvolvida por uma Instituição de Ensino Superior, com o objetivo de promover a disseminação de conhecimento técnico-científico, junto aos agricultores familiares, através de atividades de extensão universitária vinculadas ao projeto, Exposição Nutrindo Conhecimento, visando o aprimoramento do controle de qualidade, à adequação da rotulagem dos produtos, desenvolvimento de novos produtos, incluindo PANCS, com o intuito de fortalecer a produção agrícola local, aumentar a competitividade no mercado e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável. O projeto teve como ponto central a capacitação dos agricultores familiares, fornecendo-lhes ferramentas e técnicas para melhorar a qualidade de seus produtos e garantir a conformidade com as exigências de rotulagem. A exposição serviu como um espaço dinâmico de troca de saberes, onde estudantes e professores puderam aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que os agricultores familiares puderam compartilhar suas experiências e desafios cotidianos. Esse intercâmbio permitiu a adaptação das técnicas de controle de qualidade, exposição de produtos inovadores utilizando PANCs (Plantas Alimentícias não Convencionais) e rotulagem às realidades específicas dos pequenos produtores, garantindo que as soluções propostas fossem viáveis e eficazes. Além disso, a iniciativa contribuiu para o fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento sustentável na região. Ao final do projeto, foi possível observar um aumento na conscientização dos produtores sobre a importância do controle de qualidade e da rotulagem, bem como um maior engajamento na adoção de práticas sustentáveis. O sucesso dessa experiência ressalta a relevância da extensão universitária como ponte entre a academia e a comunidade, promovendo o desenvolvimento local e a valorização do conhecimento.

Palavras-chave: Controle de Qualidade; Rotulagem; Extensão Universitária; Desenvolvimento Sustentável; Competências.

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é muito mais do que uma simples atividade extracurricular, ela é um compromisso fundamental das instituições de ensino superior com a comunidade circundante. Em sua essência, a extensão visa estender os conhecimentos e recursos produzidos dentro das universidades para além de seus muros, beneficiando diretamente a sociedade. Anteriormente a extensão não era obrigatória para o estudante, porém isso mudou com a chegada de uma nova lei. A necessidade de extensão entra na Lei 13.005 de 2014, e a meta extensionista até 2023, anteriormente adiada por causa da pandemia de Covid-19. Essa

DOI: 10.51189/coninters2024/41403

prática engloba uma variedade de atividades que buscam promover o diálogo e a interação entre a academia e diferentes segmentos da sociedade.

Um dos principais objetivos da extensão universitária é promover o desenvolvimento sustentável e a transformação social. Ao engajar-se com a comunidade local, as instituições de ensino têm a oportunidade de identificar suas necessidades específicas e colaborar na busca por soluções inovadoras e eficazes.

No curso de Nutrição a extensão tem finalidade de promover uma integração mais estreita entre a faculdade e a população local, proporcionando apoio à comunidade e difusão do conhecimento em Nutrição. Ao identificar as necessidades da comunidade, os alunos são motivados a realizar ações de apoio, desenvolvendo competências técnicas e competências socioemocionais/ soft skills: Liderança, planejamento e organização e análise e resolução de problemas, dentro de suas áreas de atuação e competências a serem agregadas após sua formação. A Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018, dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições. São seis as principais áreas de atuação: Nutrição em Alimentação Coletiva, Nutrição Clínica, Nutrição em Esportes e Exercício Físico, Nutrição em Saúde Coletiva, Nutrição na Cadeia de Produção, na Indústria e no Comércio de Alimentos, Nutrição no Ensino, na Pesquisa e na Extensão.

Este relato de experiência tem como objetivo promover a disseminação de conhecimento técnico-científico, junto aos agricultores familiares, através de atividades de extensão universitária vinculadas ao projeto, Exposição Nutrindo Conhecimento, visando o aprimoramento do controle de qualidade, a adequação da rotulagem dos produtos, desenvolvimento de novos produtos, incluindo PANCS, com o intuito de fortalecer a produção agrícola local, aumentar a competitividade no mercado e contribuir para o desenvolvimento rural sustentável. O projeto foi concebido para abordar três pilares fundamentais: controle de qualidade, rotulagem adequada e disseminação de conhecimento. A proposta buscou interagir com pequenos produtores, oferecendo-lhes as ferramentas necessárias para aprimorar seus processos produtivos, garantir a conformidade legal dos produtos e, consequentemente, aumentar o valor agregado de suas mercadorias.

A agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos, na preservação da biodiversidade e no fortalecimento das economias locais. Contudo, pequenos produtores rurais enfrentam desafios significativos relacionados ao controle de qualidade e à rotulagem de seus produtos, aspectos fundamentais para assegurar a segurança alimentar e a competitividade no mercado. Além dos produtos In natura, a agricultura familiar investe em alimentos minimamente processados e processados, produtos fabricados artesanalmente na cozinha de casa ou em agroindústria familiar cooperativas. Comercializar esses produtos requer uma base de conhecimento técnico e de legislação, para o maior período de conservação, atração e fidelização do cliente e Segurança Alimentar e Nutricional. Nesse contexto, as instituições de ensino superior têm se mostrado parceiras estratégicas ao desenvolver programas de extensão que promovem a transferência de conhecimento técnico e científico para esses agricultores, contribuindo para a melhoria da qualidade de seus produtos e para o cumprimento das normativas de rotulagem exigidas pelos órgãos reguladores.

A Exposição Nutrindo Conhecimento, como espaço interativo de aprendizagem, facilita a troca de saberes entre acadêmicos e agricultores, permitindo a aplicação prática de conceitos teóricos em um ambiente real, proporcionando um ambiente de aprendizado mútuo, onde a teoria acadêmica é aplicada na prática, e os agricultores podem adaptar novas tecnologias e conhecimentos à sua realidade. Essa interação não apenas reforçou o conhecimento dos estudantes e professores envolvidos, mas também proporcionou aos agricultores familiares a oportunidade de adaptar novas técnicas e práticas ao seu contexto específico, respeitando as peculiaridades culturais e socioeconômicas da região. As universidades, com sua capacidade de gerar e difundir conhecimento, desempenham um papel

estratégico na capacitação dos agricultores familiares, oferecendo-lhes as ferramentas e técnicas necessárias para aprimorar a qualidade de seus produtos e assegurar que suas mercadorias estejam em conformidade com as exigências legais de rotulagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

A exposição foi organizada pelo curso de Bacharelado em Nutrição da Instituição de Ensino Superior, UniFTC em Juazeiro-BA, que em seu Projeto Pedagógico de curso, em sua Matriz Curricular a curricularização da extensão está atualizada seguindo as diretrizes de ensino vigentes e o desenvolvimento de competências e habilidades com base na formação de seus alunos egressos que contou com apoio de aluna doutoranda do Programa de Pós Graduação em Agroecologia e Desenvolvimento.

A exposição aconteceu na Feira Agroecológica de Juazeiro/BA em Orla II, Juazeiro - BA, que acontece, todas às quintas e sextas, das 16 às 20 horas, desde 2022.

O projeto de extensão, **"Exposição Nutrindo Conhecimento"** , foi desenvolvido com base na extensão curricularizada de três disciplinas: Métodos de Transformação dos Alimentos, Tecnologia e Análise dos Alimentos e Planejamento e Gestão de UAN. A proposta é trabalhar eixos verticais e transversais das disciplinas, seguindo seus objetivos de aprendizagem. Os eixos transversais são compostos por temas: Humanização, linguagens, humanismos, sustentabilidade, Pesquisa, Tecnologia e Informação.

A Metodologia para desenvolver a "**Exposição Nutrindo Conhecimento"** , foi planejada em etapas. Inicialmente, delinear os objetivos do projeto, unindo as três disciplinas e definir o público alvo, que seria agricultores familiares e pequenos produtores da região. Os objetivos foram: melhorar a qualidade dos produtos agrícolas, capacitar os agricultores sobre práticas de controle de qualidade, orientar sobre rotulagem adequada de produtos.

Definido a primeira etapa, vem a preparação: Levantamento de Necessidades: identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos agricultores familiares em relação ao controle de qualidade e rotulagem. Formação de Equipe: Composição da equipe de extensão, incluindo professores, alunos e técnicos especializados. Desenvolvimento de Materiais: Criação de materiais educativos e guias sobre controle de qualidade e rotulagem.

Para a execução das Atividades, foi feita visita ao local para análise do espaço e levantamento de materiais necessários. Os temas abordados para as capacitações: Descarte de resíduos, inovações tecnológicas com produtos desenvolvidos de PANCS, rotulagem e controle de qualidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência relatada no âmbito da "Exposição Nutrindo Conhecimento" revela a importância da interação entre instituições de ensino superior e agricultores familiares para a melhoria contínua dos processos produtivos e a valorização dos produtos agrícolas e desenvolvidos por meios artesanais ou em agroindústria familiar. No artigo de Bezerra e Oliveira (2021), em sua conclusão em que as autoras intitulam" PARA NÃO CONCLUIR" relatam, que a partir das experiências com o projeto de extensão " Colhendo Bons Frutos: Nutrição e Agroecologia" afirmam que: no centro deste debate está nossa comida! É a partir do que comemos que expressamos nossa existência (de ser, fazer e estar) em sociedade. Ontem, hoje e amanhã. Nossa cultura alimentar está ameaçada e a natureza está em risco! Portanto, nossa existência está em risco (BEZERRA; OLIVEIRA, 2021).

Através das atividades de extensão universitária, foram abordados aspectos cruciais como controle de qualidade, rotulagem e disseminação de conhecimento, que são fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar. Os alunos e docentes como orientadores, organizados em grupos para exposição, aborda seus temas em forma de exposição, vários estandes montados em meio a Feira Agroecológica. A exposição foi

DOI: 10.51189/coninters2024/41403

divulgada através de redes sociais ligadas a esses grupos foco da integração. Cooperativas, feirantes presentes relataram, "que a experiência foi muito válida, com a oportunidade de conhecimento e tirar dúvidas referente a processos que possam garantir a qualidade de seus produtos comercializados'. Para o Mercado que funciona ao lado da feira, dando suporte e apoio comercial à feira, "a Exposição trouxe movimentação à feira que favorece a comercialização dos produtos, além de que perceber o interesse dos feirantes nas orientações, que se seguidas poderá agregar valores aos seus produtos". Eventos assim proporcionam a experiência da organização de eventos desde a criação da arte, da divulgação nas redes sociais, até no auxílio nas plataformas de transmissão com a retirada de dúvidas dos participantes e na formulação dos certificados que posteriormente são enviados por e-mail para os ouvintes. Trazendo assim enormes benefícios para a formação profissional do universitário criando características de organização, comunicação e responsabilidade (COLARES, R. L., 2022).

Para alunos e docentes, a integração foi importante para o contato do aluno às necessidades da comunidade, trabalhando conhecimentos que pudessem agregar valor ao produto, estimular o controle de qualidade e a redução de desperdício. Segundo Frutuoso et al.,(2023) esse arranjo introduz, para as trabalhadoras, momentos de suspensão de rotina, propiciando um olhar mais aprofundado e crítico para o trabalho. Não se trata de um contato que se dá sem desconforto, mas sim de um encontro que desafia nosso repertório de respostas, induz a repensar as práticas e amplifica o potencial criativo.

4 CONCLUSÃO

O projeto de extensão "Nutrindo Conhecimento" proporcionou avanços significativos no contexto da agricultura familiar ao focar em controle de qualidade, conhecimento e rotulagem dos produtos agrícolas. A formação prática e as orientações personalizadas ajudaram os participantes a aplicar o conhecimento de forma eficaz em suas atividades diárias. A melhoria esperada na qualidade dos produtos e a conformidade com as normas de rotulagem terão um impacto positivo na comercialização. Produtos com rotulagem adequada e de alta qualidade tem uma aceitação mais favorável pelos consumidores e uma maior valorização no mercado. Isso contribuirá para um incremento na renda dos agricultores familiares e uma maior estabilidade econômica para as suas atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Institui o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018.

BEZERRA, Islandia.; OLIVEIRA, Maria Alice Araújo. Eu escolho sem veneno: para a construção de sistemas alimentares sustentáveis e saudáveis. Instituto de Agricultura Sustentável, São Paulo, v..73, n. 1, Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252021000100010&script=sci_arttext&tlng=pt Acesso em: 22 ago. 2024.

COLARES R., L., JARDIM DOURADO, T., TEOLI NUNCIARONI, A., RODRIGUES DA ROCHA, C., PINHEIRO ISRAEL, V., GONÇALVES, C. B. A., A influência da extensão universitária na criação de habilidades e competências durante a graduação. RAÍZES E RUMOS, 10(1), 231–240. Édira. (2022)

https://doi.org/10.9789/2317-7705.2022.v10.i1.231-240 disponível em: https://seer.unirio.br/raizeserumos/article/view/11795 Acesso em: 22 ago. 2024

FRUTUOSO M.F.P, RIZZO T.P., GONZALEZ F.T., SANTOS C.J., CORRÊA ER. Outros modos de ensinar: a experiência de criar comunidade e movimentar o pensamento crítico a partir da curricularização da extensão. Interface (Botucatu). 2023; 27: e230159 https://doi.org/10.1590/interface.230159